

# O FENÔMENO DA REINCIDÊNCIA NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO: A REALIDADE DO PRESIDIO DE TRÊS CORAÇÕES-MG

Dayse de Resende Silva ALEXANDRE<sup>1</sup>, Thays Rocha NOGUEIRA<sup>1</sup>,  
Namar Oliveira Silva FIGUEIREDO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Alunos do curso de Serviço Social/UNINCOR  
email: tiadede\_dayse@hotmail.com, thays\_nogueira25@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora e Professora do curso de Serviço Social/UNINCOR  
email: namarosf@gmail.com

**Palavras-chave: Presídio, Reincidência, Serviço Social.**

## RESUMO

O interesse em estudar o tema surgiu no decorrer do curso, devido algumas leituras e por ser um assunto pouco discutido em nosso meio social. Optamos em estudar o tema a fim de torná-lo visível, apontando a necessidade urgente de mudanças por parte do corpo social, despertando assim, mais ainda o nosso interesse em investigar a realidade dos sujeitos aprisionados. Este é uns dos desafios na atualidade do Serviço social, devido aos estereótipos e ao preconceito vinculado historicamente à imagem do apenado, o que por consequência tem dificultado cada vez mais a sua reinserção na sociedade. A relevância do tema é ainda mais fecundo por ser o serviço social uma profissão que tem como instrumento normativo o seu projeto ético- político que atua na garantia do acesso aos direitos de cidadania, tendo por um de seus princípios fundamentais a defesa intransigente dos Direitos Humanos (CFESS ,1993). A legislação correspondente – Lei de Execução Penal (1984), e a constituição Federal (1988), reafirma mais ainda a consolidação dos direitos conquistados. O nosso objeto de estudo é discutir sobre o que leva o sujeito a reincidir no crime, o que problematiza cada vez mais a sua conduta em sociedade e o descaso do Estado que ao invés de estimular o indivíduo a ocupar seu tempo ocioso com outras atividades, acaba por consentir com a violência e a criminalidade. Dentro deste contexto destacamos como agravante do fenômeno da reincidência o olhar da sociedade sobre este indivíduo que em seus discursos declaram que os direitos humanos só protegem “marginais e bandidos”, uma visão totalitária que o senso comum persiste em reproduzir, exigindo leis com punição mais severas, como por exemplo, a “pena de morte”. No presente trabalho utilizaremos o método histórico dialético, utilizando a pesquisa qualitativa e quantitativa. Será utilizada pesquisa bibliográfica em :livros, artigos, monografias, artigos de revista . A abordagem será direta, através de entrevista e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. A amostra contará com a participação de 12 representantes da população carcerária e dois profissionais da penitenciária de Três Corações.